



**Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil**

LEI MUNICIPAL Nº 5.207, de 18 de junho de 2021.

DENOMINA RUA DO PLANO DIRETOR, NO LOTEAMENTO PLAZAVALE DOS SINOS, NO BAIRRO QUATRO COLÔNIAS DE RUA “ROGÉRIO ANTÔNIO DA SILVA”.

LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI, Prefeito Municipal de Campo Bom, no uso de suas atribuições legais, tendo a Câmara Municipal de Vereadores, aprovado, sanciona a seguinte:

L E I:

Art. 1º - A Rua projetada “12”, do Loteamento Plaza Vale dos Sinos, no Bairro Quatro Colônias, será denominada de Rua “**ROGÉRIO ANTÔNIO DA SILVA**”.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor, na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE CAMPO BOM, de 18 de junho de 2021.

LUCIANO LIBÓRIO BAPTISTA ORSI,
Prefeito Municipal.

Registre-se e publique-se.

FABIANA BRONCA KELLERMANN,
Secretária Municipal da Administração.



**Município de Campo Bom
Estado do Rio Grande do Sul – Brasil**

LEI MUNICIPAL Nº 5.207, de 18 de junho de 2021.

ANEXO ÚNICO.

Rogério Antônio da Silva nasceu em Campo Bom - RS, em 13 DE JUNHO DE 1950. Filho de Olímpio Senemar e Maria Odete da Silva, estudou no Grupo escolar João Blos e após no Grupo Idelfonso Pinto, onde concluiu o antigo primário. Com apenas 14 anos começou sua carreira no setor calçadista com seu Tio Nelson Fagundes, com quem aprendeu sobre o funcionamento de uma empresa de calçado.

Casou-se com Eloi da Silva, em 1976, quando já trabalhava na empresa Calçados Strassburger. Tiveram três filhas, Úrsula da Silva, Viviane da Silva e Paola da Silva e uma neta Camili Fernanda Foschiera. Adepto do esporte, jogava futebol no Clube Saci, assim como participava de torneios organizados pelas empresas as quais trabalhou, como FCC Calçados de Campo Bom.

Adorava nadar tanto no mar como no rio, também de pescar valorizando muito suas origens, como morador do Bairro Porto Blos. Mesmo com pouco estudo, sempre incentivou suas filhas a estudarem, valorizando e investindo na formação de cada uma delas. Pôde, antes de falecer, ver todas formadas no Ensino Superior e exercendo a profissão que escolheram. Aposentou-se em 1996, encerrando suas atividades na empresa Fibra S.A em Novo Hamburgo.

Era um homem que sempre valorizou muito a educação, sempre dizia que as oportunidades surgiam para quem valorizava o estudo e se superava nas suas habilidades.

Costumava dizer que sempre que as respostas referentes as nossas escolhas fossem sim para a vida, para felicidade e para o bem-estar, elas estavam certas e que devíamos arriscar.

Seu Rogério, Negão, Géio como alguns o chamavam, foi filho, irmão, esposo, pai, sogro, avô e amigo. Partiu muito cedo, deixando muita saudade e a falta da sua presença nos almoços de domingo, no Natal da Família Silva, na cadeira em frente à porta onde produzia suas redes de pesca, do ensopado de peixe mais gostoso das sextas-feiras Santas e do parceiro que sempre estava presente na vida de todos, todos os dias.